



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA
DO ESTADO DO PARANÁ

O FARMACÊUTICO

em revista

www.crf-pr.org.br

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

Edição nº 106 - 2º / 2014



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A orientação sobre o uso racional de medicamentos ainda é um grande desafio para os Farmacêuticos.

Farmácia do Paraná

Confira os benefícios e avanços conquistados pelo programa.

Vitória Farmacêutica

Aprovação do PL 4385/94 determina que Farmácia é estabelecimento de Saúde.

Mulheres Farmacêuticas

Conheça quem está à frente de uma das maiores maternidades de Curitiba.

2014

PRÊMIO FARMACÊUTICO

Augusto Stellfeld

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR publica o edital da sua sétima edição do Prêmio Augusto Stellfeld. O Prêmio visa incentivar o Farmacêutico a relatar suas experiências no âmbito profissional de modo que contribuam para o desenvolvimento da profissão.

TEMA:

A ética na prática farmacêutica

PÚBLICO ALVO:

Farmacêuticos ativos no CRF-PR

PREMIAÇÃO:

Individual: R\$ 5.000,00
Institucional: R\$ 5.000,00
certificado e troféu.

participe!



Sumário

Edição nº 106 - 2º/2014



5

FARMÁCIA DO PARANÁ

Confira os benefícios e avanços conquistados pelo programa.



9

VITÓRIA FARMACÊUTICA

Aprovação do PL 4385/94 determina que farmácia é estabelecimento de saúde!



12

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

A orientação sobre o uso racional de medicamentos ainda é um grande desafio para os Farmacêuticos.

Editorial	
O Uso Racional do Farmacêutico	4
Uso Racional de Medicamentos	
O Uso Racional de medicamentos e suas consequências	12
Farmacêuticos em Campanha pela saúde da população	14
CRF-PR em Ação	21
I Encontro Estadual de Fiscalização -VISA/CRF-PR	24
1ª Encontro Estadual dos Estudantes de Farmácia do CRF-PR Júnior.....	33



29

MULHERES FARMACÊUTICAS

Conheça quem está à frente de uma das maiores maternidades de Curitiba

:::: EXPEDIENTE :::

O FARMACÊUTICO EM REVISTA
Edição nº 106 - 2º/2014
Conselho Regional de Farmácia do
Estado do Paraná
Rua Itupava, 1.235 Juvevê
Curitiba-PR | CEP: 80.040-134
Tel.: (41) 3363-0234
www.crf-pr.org.br

DIRETORIA CRF-PR
PRESIDENTE

Dr. Arnaldo Zubioli
VICE-PRESIDENTE

Dra. Mirian Ramos Firentin
DIRETORA TESOUREIRA

Dra. Marina Gimenes
DIRETORA SECRETÁRIA GERAL
Dra. Marisol Dominguez Muro

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Cynthia França Wolanski Bordin

Dr. Dennis Armando Bertolini

Dr. Emyr Robeto Carobene Franceschi

Dr. José Antônio Zarate Elias

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

Dra. Maria do Carmo Baraldo Wagner

Dra. Marilene Provasi

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Marisol Dominguez Muro

Dr. Maurício Portella

Dra. Mirian Ramos Firentin

Dra. Sandra Iara Sterza

CONSELHEIROS FEDERAIS

Dr. Valmir de Santi

Dra. Célia Fagundes da Cruz (Suplente)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

REPORTAGEM, REDAÇÃO E EDIÇÃO

Dayane Carvalho | MTB 6990 DRT/PR

Gabriel Leon Scussel

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

CTP e IMPRESSÃO:

Fiore & Fiore

Tiragem: 15.000 mil

exemplares

Artigos não manifestam necessariamente a opinião da revista " O Farmacêutico em revista", e são de inteira responsabilidade dos seus autores.

O uso racional do FARMACÊUTICO

Todo profissional da área da Saúde é responsável por cuidar e prezar pelo bem-estar humano. O Farmacêutico, como perito em fármacos e medicamentos, é responsável por orientar sobre o uso dessas substâncias com o propósito de preservar a saúde e bem-estar dos usuários. Mas o número de casos de efeitos indesejáveis e ausência de resultados terapêuticos pelo uso incorreto de medicamentos no Brasil é alto. O sistema de saúde pública sofre as consequências e o pior, as pessoas que utilizam medicamentos de forma inadequada sofrem graves problemas de saúde e, às vezes, pagam com a vida pela falta de informação. Mas depois de tanto se falar da importância do uso racional de medicamentos, por que isso ainda acontece?

Para tentar dar uma resposta assertiva a esse problema, vamos mudar o foco. Vamos pensar no “uso racional do Farmacêutico”. Visto a importância desse profissional, é preciso que sejam adotadas medidas para promover uma melhor atuação e disponibilizar ferramentas para qualificar técnica e humanisticamente o Farmacêutico para atuar na Atenção à Saúde. Em razão disso, o CRF-PR vem continuamente investindo na capacitação dos profissionais ao promover cursos, palestras, seminários, simpósios, grupos de estudos, reuniões, congressos e ainda disponibiliza boletins, cartilhas e vídeos online; uma variedade de materiais destinados à melhoria da formação dos Farmacêuticos.

Mesmo com todas as ações do CRF-PR, é preciso encarar a questão na sua totalidade. Os profissionais de saúde devem ser incentivados a adotar cuidados que

evitem a prescrição exagerada ou desnecessária de produtos farmacêuticos. E a educação sanitária da população também é imprescindível para um resultado efetivo.

O Farmacêutico, como último profissional de saúde que tem contato com o usuário de produtos farmacêuticos, exerce função fundamental na orientação do uso racional de medicamentos. Se cada Farmacêutico fizer a sua parte, já estaremos dando passos largos no caminho para solucionar o problema do mal uso de medicamentos. O CRF-PR está fazendo a sua parte, pois promover ações para a qualidade do exercício profissional dos Farmacêuticos em benefício da população é sua premissa principal.

Boa Leitura!



Dr. Arnaldo Zubioli
Presidente - CRF-PR
Farmacêutico na área de
Ensino e Pesquisa.



Dra. Mirian Ramos Fiorentin
Vice- Presidente - CRF-PR
Farmacêutica na área de
Serviço Público.



Dra. Marina Gimenes
Diretora Tesoureira - CRF-PR
Farmacêutica na área de
Farmácia Hospitalar, Ensino e
Pesquisa.



Dra. Marisol Dominguez Muro
Diretora Secretária Geral - CRF-PR
Farmacêutica na área de
Análises Clínicas.

PROGRAMA FARMÁCIA DO PARANÁ AVANÇA COM SUCESSO PELO ESTADO

A reestruturação das farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico está proporcionando grandes avanços para a Assistência Farmacêutica e muitos benefícios à comunidade

Desde a inauguração da primeira Farmácia do Paraná, no ano de 2011 em Guarapuava, o Programa Farmácia do Paraná vem fortalecendo a área de assistência farmacêutica em todo o Estado e promovendo o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade.

O Programa Farmácia do Paraná atua em três eixos estratégicos: na estruturação da Assistência Farmacêutica, na capacitação dos profissionais Farmacêuticos envolvidos - tanto em âmbito estadual quanto municipal - e no custeio da Assistência Farmacêutica.

O Programa tem registrado grandes avanços na reestruturação física das unidades estaduais. Neste processo têm sido trabalhados projetos arquitetônicos para a reforma e/ou construção das unidades, de forma que os novos espaços físicos possibilitem melhor ambiência para o atendimento aos usuários e a otimização dos fluxos de trabalho - com atendimentos melhores e mais ágeis. O sistema de agenda, já utilizado nas unidades regionais de Maringá e Ponta Grossa é outra ação que tem o propósito de agilizar e otimizar o atendimento aos

pacientes.

Neste eixo trabalha-se também para a melhoria das condições de armazenamento dos medicamentos. Para este fim, já foram adquiridas por processo licitatório 54 câmaras de refrigeração de 1200L e 1350L para as 22 Regionais de Saúde. Nas regionais cuja sede é própria do Estado, também estão sendo investidos recursos na construção de câmaras frias, o que permite armazenar os grandes estoques de medicamentos termolábeis segundo as Boas Práticas de Armazenamento, expandindo a rede de frio no Estado.

Todas as benfeitorias têm refletido na melhoria do atendimento à população e à valorização do profissional Farmacêutico que atua no programa. Em cada farmácia têm-se destinado também espaço para consultórios farmacêuticos, nos quais se prestam serviços especializados.

De acordo com a Diretora do Departamento de Assistência Farmacêutica da SESA - PR, Dra. Deise Pontarolli, "as farmácias reestruturadas estão garantindo mais conforto tanto aos usuários quanto aos servidores, oferecendo serviços

**AS FARMÁCIAS
REESTRUTURADAS
ESTÃO GARANTINDO
MAIS CONFORTO
TANTO AOS USUÁRIOS
QUANTO AOS
SERVIDORES,
OFERECENDO SERVIÇOS
QUALIFICADOS COM
ORIENTAÇÃO ACERCA
DO USO CORRETO
DOS MEDICAMENTOS
E O ACOMPANHAMENTO
PELO FARMACÊUTICO.**

- Dra. Deise Pontarolli - Diretora do Depto. de Assistência Farmacêutica da SESA - PR -

qualificados com orientação acerca do uso correto dos medicamentos e o acompanhamento pelo Farmacêutico". >>

FARMÁCIA DO PARANÁ

O FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O Custeio da Assistência Farmacêutica é outro eixo estratégico importante do Programa Farmácia do Paraná, cujas ações abrangem a aquisição, o recebimento e a distribuição de medicamentos às 22 Regionais de Saúde. Em 2013, o montante envolvido nestas ações foi da ordem de R\$ 606 milhões. Toda esta logística é executada pelo Centro de Medicamentos do Paraná - Cemepar.

A Secretaria de Saúde do Paraná também repassa recursos financeiros para qualificar a Assistência Farmacêutica nos municípios paranaenses. Em 2012, cerca de um milhão de reais foram repassados a 111 municípios com até 20.000 habitantes para a utilização em ações de custeio. Em 2013, foram destinados aproximadamente 2,7 milhões de reais a 312 municípios para a utilização em ações de custeio e de investimento. Para 2014, uma nova ampliação está planejada e serão repassados R\$ 4,8 milhões a todos os 399 municípios paranaenses para que sejam utilizados em ações de investimento.

A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS

O Secretário Estadual da Saúde, Dr.



Michele Caputo Neto, ressalta que a presença dos Farmacêuticos está fortalecendo a área de assistência farmacêutica e é crucial para os avanços do programa Farmácia do Paraná. Segundo Dr. Michele, “o reforço do quadro próprio de profissionais e a reestruturação das unidades já estão fazendo a diferença no atendimento à população paranaense”.

Atualmente, o Estado conta com 351 profissionais Farmacêuticos. Os servidores atuam em hospitais, Farmácias do Paraná, Centrais de Abastecimento Farmacêutico, Regionais de Saúde, unidades do Hemepar, Centros de Especialidades, Vigilância Sanitária, Centro de Medicamentos do Paraná - Cemepar e outras unidades da Secretaria da Saúde. Destes 351 profissionais, 115 atuam na Assistência Farmacêutica, sendo que 90 foram nomeados a partir de

2011, ampliando substancialmente o quadro de Farmacêuticos nesta área.

>>

DADOS

Atualmente, o Estado conta com

351 Profissionais Farmacêuticos.

Os servidores atuam em hospitais, Farmácias do Paraná, Centrais de Abastecimento Farmacêutico, Regionais de Saúde, unidades do Hemepar, Centros de Especialidades, Vigilância Sanitária, Centro de Medicamentos do Paraná - Cemepar e outras unidades da Secretaria da Saúde.

Em relação à capacitação dos profissionais que trabalham em Assistência Farmacêutica nos municípios e Regionais de Saúde, a Secretaria Estadual celebrou convênio com o Consórcio Paraná Saúde para a sua operacionalização. A gestão do medicamento e o desenvolvimento de habilidades clínicas serão o foco desta qualificação.

PRINCIPAIS AVANÇOS

Entre os principais avanços do Programa introduzidos a partir de 2011, estão:

- Inauguração de nove Farmácias do Paraná - Guarapuava, Pato Branco, União da Vitória, Apucarana, Toledo, Cascavel,

Londrina, Telêmaco Borba e Jacarezinho.

- Cinco unidades com projetos finalizados e/ou com obras em andamento: Paranaguá, Curitiba, Cianorte, Paranaíba e Maringá.

- Nove unidades em fase de desenvolvimento de projetos de construção, reforma ou ampliação: Ponta Grossa, Irati, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Umuarama, Cornélio Procopio, Ivaiporã e Cemepar.

- Reestruturação da rede de frio da Assistência Farmacêutica da SESA-PR.

- Implantação do Incentivo Financeiro Estadual para a Organização da Assistência Farmacêutica, atendendo a todos os 399 municípios do Estado.

- Nomeação de 90 Farmacêuticos para atuação na Assistência Farmacêutica do Estado.

DESAFIOS

- Finalizar a estruturação de 14 unidades do Programa Farmácia do Paraná.

- Implantar nas 22 Regionais de Saúde serviços de atenção farmacêutica.

- Ainda para 2014 está prevista a inauguração da maior farmácia pública do Estado do Paraná, em Curitiba. O investimento pretende dobrar a área de atendimento à população. Atualmente, a unidade da 2ª Regional de Saúde atende uma média de 800 usuários por dia.

ANTES E DEPOIS

detalhes que fazem toda a diferença

GELADEIRAS

As novas câmaras de refrigeração são equipamentos imprescindíveis para garantir o adequado armazenamento dos medicamentos.



DEPOIS



FARMÁCIA DO PARANÁ

20ª Regional de Saúde TOLEDO

Na unidade de Toledo foi implantado o Espaço Kids, uma área reservada especialmente para as crianças brincarem enquanto os pais recebem atendimento na farmácia. "O espaço promove maior comodidade e facilita a atenção do usuário às orientações prestadas pelo Farmacêutico", explica a Diretora Técnica, Dra. Luciana Cristina Furlan. A unidade de Toledo também conta com outro diferencial: a presença de três Farmacêuticos, pois além da Diretora Técnica, também atuam a Dra. Karen Aline Pegoraro e Dr. Paulo Roberto Stoef.

ANTES



DEPOIS



Espaço Kids - Inovação da Unidade Toledo

6ª Regional de Saúde UNIÃO DA VITÓRIA

Reestruturação da Unidade - A Farmácia foi reformada e ganhou novos mobiliários para melhor atender à população.

ANTES



DEPOIS



VITÓRIA DOS FARMACÊUTICOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

APROVADO O PL 4385/94: AGORA FARMÁCIA É ESTABELECIMENTO DE SAÚDE!



Fotos: Marina Gimenes



Uma só voz: Farmacêuticos de todo o país se uniram em Brasília pela aprovação do PL.

A classe farmacêutica já se sente vitoriosa, foi aprovado na Câmara dos Deputados no dia 02/07, em Brasília, a subemenda aglutinativa ao Projeto de Lei 4385/94 que regulamenta o funcionamento de farmácias no país e as torna estabelecimentos de assistência à saúde.

O PL foi aprovado na forma de uma emenda do relator pela Comissão de Defesa do Consumidor, deputado Ivan Valente (PSOL-SP). Agora segue para o Senado e, posteriormente, será encaminhando à sanção da presidente Dilma Rousseff.

O momento é histórico para os Farmacêuticos. Após mais de 20 anos de mobilização, a luta pela aprovação do PL foi uma das mais importantes da categoria. O projeto determina que farmácias são estabelecimentos destinados a

prestar assistência farmacêutica e à saúde, orientação sanitária individual e coletiva, e que somente um Farmacêutico possa ser o Responsável Técnico. O projeto ainda exige que o Farmacêutico esteja presente nas drogarias e farmácias de manipulação durante todo o período de funcionamento.

Na tentativa de garantir a

votação, participaram da articulação pelos gabinetes dos deputados os representantes das entidades que compõem o Fórum Nacional de Luta pela Valorização da Profissão Farmacêutica - CFF, Fenafar, Feifar, Abef e Enefar, conselheiros federais e lideranças do setor, além de representantes da indústria farmacêutica. >>



Foto: André Rodrigues

VITÓRIA DOS FARMACÊUTICOS

Diretoria do CRF-PR esteve à frente de diversas mobilizações em Brasília, juntamente com o Conselho Federal de Farmácia e estudantes de várias regiões do país.



Fotos: Marina Gimenes

O CRF-PR marcou presença em Brasília. A Diretoria do Conselho foi representada pelo Presidente, Dr Arnaldo Zubioli; pela Vice-Presidente, Dra Mirian Ramos Fiorentin; a Diretora Tesoureira, Dra Marina Gimenes e pela Diretora Secretária Geral, Dra Marisol Dominguez Muro. Além da Assessora Política, Dra Sônia Dornelles, do Gerente Geral, Dr Sérgio Satoru Mori e a Presidente do SINDIFAR-PR, Dra Lia Mello de Almeida.

“

Do ponto de vista institucional este projeto representa todos os propósitos que a categoria farmacêutica tem postulado ao longo de mais de 20 anos, tornando a farmácia como estabelecimento de saúde e como o local onde o Farmacêutico exerce a sua atividade. Com esta vitória, quem sai ganhando é a sociedade, pois poderá se beneficiar com serviços de qualidade, tendo a sua disposição profissionais Farmacêuticos em tempo integral nas farmácias para atendê-los, prestar serviços e cuidados, não somente para o uso racional de medicamentos, mas sobre outros aspectos que dizem respeito ao bem-estar e à saúde como um todo, relata Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR.

>>

Foto: Marina Gimenes



O acordo pela aprovação do PL foi impresso e assinado por todas as entidades envolvidas, tendo sido endossado também pelos Deputados Ivan Valente (PSOL-SP), relator da matéria, Alice Portugal (PCdoB-BA) e Leonardo Quintão (PMDB-MG) e pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), além de várias lideranças. Depois, foi protocolado para deixar claro à Presidência da Casa e aos demais parlamentares.

A v o t a ç ã o f o i

acompanhada por representantes do Fórum e por Farmacêuticos de vários Estados, que comemoraram muito. Com o projeto de lei, não haverá mais dúvidas de que farmácias são estabelecimentos de saúde e não simplesmente estabelecimentos comerciais. Além disso, está claro também que somente os Farmacêuticos podem assumir a responsabilidade técnica nas farmácias, drogarias e na indústria farmacêutica. Essa permanência, diz a lei, deve ser em

tempo integral, ou seja, durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento.

“Depois de mais de 17 anos em tramitação no Congresso Nacional, conseguimos! Esse acordo envolveu o reconhecimento da farmácia como estabelecimento de saúde. Quem ganha é a população, que agora tem direito à assistência farmacêutica em período integral. Ganha o povo brasileiro”, comemorou o Deputado Ivan Valente.

O PL original foi apresentado em 1994, propondo justamente o contrário: que as drogarias deixassem de ser obrigadas a manter Farmacêuticos como responsáveis técnicos. A proposta foi modificada apenas com o substitutivo de Ivan Valente que, posteriormente, foi acrescido de novas modificações, baseadas em estudo técnico do CFF, transformando-se numa subemenda aglutinativa.

“

Esse acordo envolveu o reconhecimento da farmácia como estabelecimento de saúde. Quem ganha é a população, que agora tem direito à assistência farmacêutica em período integral. Ganha o povo brasileiro.

- Deputado Ivan Valente -



Foto: <http://migra.me/kul6X>

O USO NÃO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Dr. Jackson C. Rapkiewicz

Gerente do Centro de Informação sobre Medicamentos

Em 1985, a Organização Mundial da Saúde definiu que o uso racional ocorre quando o paciente recebe o medicamento adequado para o seu quadro clínico, na dose apropriada para seus requisitos individuais, durante o tempo de tratamento correto e ao menor custo para ele e todo o sistema de saúde.

Quase 30 anos depois, o uso não racional dos medicamentos continua sendo um problema de saúde pública, com graves consequências para a qualidade de vida das pessoas e para as finanças públicas.

Uma das formas de uso não racional ocorre quando o paciente não tem acesso a medicamentos básicos para o tratamento de patologias prevalentes como hipertensão e diabetes. Sem controle, estas doenças podem levar a óbito ou ocasionar

morbidades como cegueira, amputação de membros e doença renal, gerando grande sofrimento aos doentes e elevados custos à sociedade.

No Brasil, há enormes gastos destinados à compra de medicamentos que são disponibilizados gratuitamente na rede pública, o que não significa dizer que os tratamentos são realizados com sucesso. Grande parte dos doentes crônicos têm acesso aos medicamentos e mesmo assim não obtêm controle adequado de sua patologia. Isto ocorre porque muitos gestores preocupam-se apenas com o fornecimento dos medicamentos e não com a efetividade dos tratamentos, o que resulta em grande desperdício dos recursos públicos.

Medicamentos antimicrobianos também têm sido utilizados de forma não racional,

tanto em ambientes hospitalares como fora deles. Com frequência os pacientes usam antimicrobianos por conta própria, por poucos dias e com a finalidade de tratar infecções causadas por vírus. Como consequência deste uso inapropriado, é cada vez mais comum o surgimento de cepas de micro-organismos resistentes.

Outra preocupação relacionada ao uso racional é quanto à prescrição de medicamentos em demasia e sem critério, conhecida como polifarmácia. Há casos em que o paciente recebe medicamentos em duplicidade, sinérgicos e mesmo antagônicos, o que pode resultar em reações adversas ou perda do efeito. Pessoas idosas geralmente utilizam vários medicamentos, são mais propensas a certos tipos de reação adversa e podem apresentar comprometimento renal ou >>

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

hepático. Estes fatores fazem com que a polifarmácia em idosos seja ainda mais preocupante. Há no mercado medicamentos que foram aprovados para uso sem a necessidade de supervisão médica em quadros leves e autolimitados. É comum, no entanto, que os pacientes utilizem medicamentos sujeitos a prescrição por conta própria, desconhecendo contraindicações e riscos desta utilização. Um caso ocorrido em Belo Horizonte em 2006 retrata bem o que pode ocorrer nestes casos. Antes de realizar um teste de direção, uma mulher de 25 anos utilizou propranolol para diminuir os sintomas da ansiedade. Ela era asmática e morreu devido a uma broncoconstrição desencadeada pelo uso do medicamento, que é contraindicado em asmáticos. Casos semelhantes também ocorrem com medicamentos sujeitos a controle especial como a comercialização ilegal de esteroides anabolizantes por praticantes de atividade física.

Igualmente preocupantes são os relatórios que apontam que os medicamentos são as substâncias que mais causam intoxicação no Brasil, representando cerca de 30% dos



Em 1995 o CRF-PR implantou seu Centro de Informação sobre Medicamentos. O objetivo do serviço é prover informações atualizadas, confiáveis e independentes aos profissionais da saúde, colaborando na promoção do uso racional dos medicamentos. (Dr Jackson C. Rapkiewicz e Dra Rafaela Grobe)

casos. Apesar de grande parte destas situações envolverem tentativa de suicídio, várias outras ocorrem de forma não intencional por erros de dose, troca de medicamentos e uso abusivo. Diferentes estratégias são necessárias para reduzir estes números, entre elas uma maior conscientização da população quanto aos riscos envolvidos no uso dos medicamentos.

Se parte da solução passa pela educação sanitária da população, não menos importante é adotar medidas para uma melhor atuação dos profissionais da saúde. Problemas como a prescrição de medicamentos em desacordo com diretrizes clínicas, prescrição exagerada de preparações injetáveis, existência de incentivos financeiros para a prescrição ou a dispensação de determinados

medicamentos e a utilização de fontes de informação sobre medicamentos inapropriadas são prejudiciais para a promoção do uso racional.

Várias estratégias foram propostas pela Organização Mundial da Saúde para a promoção do uso racional dos medicamentos. Algumas caminham bem, entre elas a adoção de listas de medicamentos essenciais e diretrizes terapêuticas, a criação de comitês para medicamentos e terapêutica em instituições e o acesso facilitado a fontes de informação independentes. Outras, como a aplicação apropriada dos recursos públicos, a melhoria do ensino de farmacoterapia, o fim dos incentivos financeiros prejudiciais e a educação sobre medicamentos para a população têm um longo caminho a percorrer. Para o sucesso de todas elas, a atuação e o conhecimento dos Farmacêuticos serão imprescindíveis.



Folhetos orientativos elaborados pelo CRF-PR. Educação sobre medicamentos para a população é uma das estratégias para a promoção do uso racional dos medicamentos.

FARMACÊUTICOS EM CAMPANHA PELA SAÚDE DA POPULAÇÃO

CRF-PR realiza mobilização em Curitiba e em mais 11 cidades do Paraná



Foto: CRF-PR

Acadêmica de Farmácia durante atendimento à população na campanha Uso Racional de Medicamentos, em Curitiba/PR.

Milhares de pessoas passam por algum tipo de intoxicação anualmente no Brasil e cerca de 30% dos casos são por causa dos medicamentos, segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (SINITOX). Esses dados demonstram a necessidade de conscientizar a população sobre a importância da prescrição, orientação e administração correta dos medicamentos. Pensando nisso, Farmacêuticos, estudantes, faculdades e organizações da área farmacêutica mobilizaram-se em todo o Estado em Campanha pelo Uso Racional de Medicamentos, no dia 05 de maio, data que marca esta luta em nível nacional. O CRF-PR com apoio do CRF-PR Júnior juntamente com as instituições de ensino de Farmácia de Curitiba (UFPR, PUC-PR, Uniandrade e UniBrasil), promoveram a ação "Medicamento sem orientação é um risco", na Boca Maldita, no centro de Curitiba, e simultaneamente em mais 11 cidades do Estado.

>>



Acadêmico prestando orientação à população.

Em sua sétima edição a campanha buscou novamente envolver os acadêmicos, oportunizando aos mesmos a chance de praticar alguns conhecimentos aprendidos na universidade sobre o Uso Racional de Medicamentos, principalmente através da interação com a comunidade. Durante as atividades, a população recebeu folders explicativos com informações gerais sobre saúde e ainda encontrou alguns serviços farmacêuticos, como aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar e explicações sobre a correta higienização das mãos, oferecidos gratuitamente.

Participaram da ação, cerca de 70 acadêmicos de Farmácia, foram realizados 300 testes de glicemia e 400 aferições de pressão. Aproximadamente 2000 pessoas prestigiaram a ação e passaram pelo local, recebendo orientações. “Esta ação é de extrema importância para conscientizar a sociedade sobre os cuidados com a utilização dos medicamentos, mas principalmente para mostrar o papel do Farmacêutico como profissional de saúde. A orientação do Farmacêutico é fundamental para que a população utilize os medicamentos adequadamente e de acordo com a prescrição, evitando assim possíveis danos ao paciente, como intoxicações e até internações hospitalares”, ressaltou o presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli.

A ação contou também com o apoio da Prefeitura Municipal de Curitiba, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, do Meio Ambiente, Vigilância Sanitária Municipal, APAD - Associação Paranaense do Diabético Juvenil, Fundação de Apoio e Valorização do idoso, FAVI e Polícia Militar.

“
...A orientação do Farmacêutico é fundamental para que a população utilize os medicamentos adequadamente e de acordo com a prescrição, evitando assim possíveis danos ao paciente, como intoxicações e até internações hospitalares...”

- Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente do CRF-PR

O QUE É A CAMPANHA PELO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS?

O ponto de partida da campanha é o princípio de que qualquer medicamento produz efeitos positivos e negativos, mesmo aqueles vendidos sem prescrição médica. Um estudo realizado recentemente pelo Instituto de

Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ) em 132 cidades, revelou que cerca de 54% da população brasileira tem o hábito de consumir regularmente medicamentos. A pesquisa ainda mostrou que os analgésicos e medicamentos para

hipertensão são os mais consumidos. Este índice foi obtido por meio do Estudo “Saúde, Medicalização e Qualidade de Vida”, realizado pelo ICTQ - Instituto de Pós Graduação para Farmacêuticos em parceria com Instituto de Pesquisas Datafolha.

>>



Vale lembrar que nos últimos cinco anos o Brasil registrou quase 60 mil internações por intoxicação medicamentosa, segundo dados do Ministério da Saúde. Somente no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo são 600 casos ao mês, números que comprovam que há uso de medicamentos por conta própria no Brasil. Apesar desta frequência, a população demonstra não estar atenta aos riscos da automedicação que, em muitos casos, leva o paciente à morte. Outra pesquisa realizada pelo ICTQ em parceria com o Datafolha revela que no Brasil 20% da população têm como hábito consumir medicamentos tarja vermelha ou tarja preta sem prescrição.

Desta forma, o papel do Farmacêutico é estratégico para a garantia dos direitos dos usuários de medicamentos. Como profissionais de saúde, que têm no medicamento seu principal objeto de trabalho, devem exercer a função primordial de orientação quanto ao uso racional e a intercambialidade de medicamentos, tanto para os usuários destes, quanto para os profissionais de saúde responsáveis pela prescrição ou administração dos medicamentos.

05 DE MAIO NA MÍDIA

Em Curitiba, o Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, e a Dra. Marisol Dominguez Muro, Diretora Secretária Geral, prestaram esclarecimentos sobre o Uso Racional de Medicamentos e suas implicações. Foram concedidas entrevistas aos canais RIC TV e TV Mercosul.

Os vídeos da Campanha, as reportagens e todos os materiais gráficos estão disponíveis no site, acesse: www.crf-pr.org.br





Dr Jackson Rapkiewicz, gerente do Centro de Informação sobre Medicamentos em entrevista à Rede Mercosul.



Dra Marisol Dominguez Muro, Diretora Secretária do CRF-PR, fala sobre a campanha ao canal TV CRF-PR.



Dra Cynthia F. Bordin, Conselheira do CRF-PR e Docente do Curso de Farmácia - PUC/PR, fala sobre a participação dos acadêmicos na ação.



Carolina M. Fernandes, acadêmica e membro do CRF-PR Junior, relata como a participação no evento é importante para sua formação.

Fotos: CRF-PR

UNIDOS PELA MESMA CAUSA - A CAMPANHA NO PARANÁ -

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) vem trabalhando para informar e conscientizar a sociedade sobre a importância dos Cuidados Farmacêuticos, atuando através do CRF-PR Júnior junto à comunidade e alertando a população sobre os riscos

do uso de medicamentos sem orientação.

A Campanha pelo Uso Racional de Medicamentos se desenvolveu em diversas cidades de todo o Paraná através das Faculdades que ofertam o curso de Farmácia, como: Dois Vizinhos e Francisco

Beltrão - Unisep, Campo Mourão - Faculdade Integrado, Ponta Grossa - UEPG, Londrina - Unopar, UEL e UNIFIL, Umarama - Unipar, Santa Terezinha do Itaipu, Prefeitura de Fazenda Rio Grande, Toledo - Unipar, Cascavel - FAG, Curitiba - UFPR, PUC-PR, Uniandrade e Unibrasil.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

ACADÊMICOS EM AÇÃO:



Campo Mourão - Acadêmicos da Faculdade Integrado



Curitiba - Acadêmicos da UFPR, Unibrasil, PUC/PR e Uniandrade



Dois Vizinhos - Acadêmicos da UNISEP



Fazenda Rio Grande - Farmacêuticas da Secretaria Municipal de Saúde: Dra. Viviam A. Porfirio; Dra. Sayonara M. Silva; Dra. Taniamara F. Paluch e Dra. Gisele Joslin de Almeida Ferreira Mendes .



Francisco Beltrão - Acadêmicos da UNISEP



Londrina - Acadêmicos da UNOPAR



Ponta Grossa - Acadêmicos da UEPG



Santa Terezinha de Itaipu



Toledo - Acadêmicos da UNIPAR



Umuarama - Acadêmicos da UNIPAR

OUTROS TEMAS ABORDADOS:



Plantas Medicinais / UEPG - Ponta Grossa



Lavagem correta das mãos / Curitiba

NOVIDADE - DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS

Durante a ação em Curitiba foram prestadas informações sobre o Descarte de Resíduos de Medicamentos Vencidos. Na ocasião, Farmacêuticos e acadêmicos orientaram a população sobre o impacto que os resíduos de medicamentos podem causar ao meio ambiente e quanto a forma correta de descartar os medicamentos em desuso. Por conta

disso, o CRF-PR disponibilizou para exibição um equipamento específico que é utilizado por algumas farmácias para realizar esta coleta.

O Projeto para Descarte de Resíduos de Medicamentos Vencidos foi lançado no mês de abril em Curitiba, e foi estruturado a partir da Lei Municipal 13.978/12 de autoria do vereador Felipe Braga Côrtes (PSDB), com o apoio do CRF-PR,

SINDIFAR-PR, Anfarmag, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, UFPR e outras instituições. De acordo com o projeto, as farmácias e drogarias são as principais responsáveis pelo recebimento de medicamentos com validade vencida e que estejam em poder da população, dessa forma estão sendo disponibilizados 40 postos de coleta na cidade.



Dr. Javier Gamarra Júnior, Coordenador do Curso de Farmácia da Uniandrade, Membro da Comissão de Manipulação CRF-PR e Mestre em Gestão Ambiental e Coordenador do GTT - Descarte de Medicamentos.



O objetivo do programa é instalar postos de recolhimento para que os curitibanos levem medicamentos vencidos ou cartelas, que já não utilizam mais, até os locais apropriados. Medicamentos têm compostos químicos que podem contaminar o ambiente. Jogar em locais que não são próprios pode prejudicar outras cadeias.



Dra. Lia Mello de Almeida, Presidente do SINDIFAR/PR, Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Pequeno Príncipe e Membro do GTT - Descarte de Medicamentos.



A campanha quer fazer de Curitiba uma cidade exemplo no descarte consciente de medicamentos, preservando a natureza e a saúde das pessoas. Para isso, contamos com os Farmacêuticos para apoiarem esta ideia e serem multiplicadores das informações junto aos seus pacientes/clientes, sua família, seus amigos e colegas para descartar medicamentos no lugar certo!" diz.

CRF-PR EM AÇÃO



Da esq. para dir., Membro do GTT - Descarte de Medicamentos, Dr Javier Gamarra Jr; Vereador Felipe Braga Côrtes; Prefeito de Curitiba, Gustavo Fruet; Presidente CRF-PR, Dr Arnaldo Zubioli e Diretora Secretária Geral, Dra Marisol Dominguez Muro.



Participaram do Evento, Membros de Comissão, Conselheiros, Fiscais e Diretoria do CRF-PR. Também estiveram presentes Farmacêuticos de todo o Estado.

LANÇAMENTO DO PROJETO LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS

A Logística Reversa de Medicamentos está se tornando realidade no Brasil, e a maior prova disso é o Projeto encabeçado pelo CRF-PR que foi lançado em Curitiba em meados de maio. De acordo com o Projeto, as farmácias e drogarias serão os principais responsáveis pelo recebimento de medicamentos com validade vencida e que estejam em poder da população, disponibilizando assim 40 postos de coleta na cidade.

FÓRUM ESTADUAL PELA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA

A articulação e o fortalecimento das entidades para cumprimento do seu papel na valorização do Farmacêutico foi o principal objetivo do evento realizado pelo CRF-PR, alinhando propostas de interesse da profissão com o Fórum Nacional para o desenvolvimento das ações integradas de valorização profissional junto à sociedade.



Da esq. para dir., Dr Ricardo Colauto, Representante SINDIFARMA-PR, Dra Andreia Canisso Trevisan, Assessora Jurídica do SINDIFAR-PR, Dr Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR e Dr Luciano Pacheco, Assessor da Diretoria CRF-PR.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA INTEGRAL EM FAVOR DA POPULAÇÃO

O CRF-PR promoveu um momento de debate, discussões e esclarecimentos sobre a norma que estabelece que todas as farmácias deverão apresentar profissional Farmacêutico habilitado de forma integral e sem intervalos. Farmacêuticos e representantes de entidades de todo o Estado participaram da discussão sobre o artigo 15 da Lei 5.991/73.



Da esquerda para direita: Dr Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR; Dra Hortência Tierling, Presidente do CRF-SC e Dra Marisol Dominguez Muro, Diretora Secretária Geral do CRF-PR no Stand dos Conselhos do Sul (CRF-PR, CRF-SC e CRF-RS).

CRF-PR PRESENTE NO 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE ANÁLISES CLÍNICAS, DA SBAC

Evento realizado de 1 a 4 de Junho, em Porto Alegre, reuniu membros de Comissões Assessoras de Análises Clínicas dos CRF's do Sul. Durante o evento foi eleita nova diretoria 2015/2016 da SBAC: destaque para a Vice-Presidente, Dra. Maria Elisabeth Menezes, que por ser conselheira do CRF-SC, poderá trazer maior representatividade para o setor.



A Palestrante Dra. Helena Homem de Mello de Souza.

PALESTRAS ONLINE - NOVA FERRAMENTA DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE ANÁLISES CLÍNICAS

Uma das principais premissas do CRF-PR é aprimorar o conhecimento dos Farmacêuticos. Por conta disso, o Conselho disponibiliza Palestras Online aos profissionais da área de Análises Clínicas, que agora podem melhorar seu desempenho sem sair de casa. As palestras são ministradas por profissionais renomados da área que abordam assuntos diversos, como casos técnicos de exames laboratoriais, por exemplo. Os vídeos podem ser assistidos pela internet no local e momento que o expectador desejar, basta acessar o site www.crf-pr.org.br ou o canal do CRF-PR no Youtube.



Diretoria do CRF-PR reunida com os Coordenadores das Comissões de: Análises Clínicas, Dispensação, Distr. e Transporte, Hospitalar, Indústria (Cosmética e Farmacêutica), Estética, Educação, Assist. Farmacêutica do Serviço Público, Manipulação, Homeopatia e Alopatria.

ENCONTRO DAS COMISSÕES ASSESSORAS DO CRF-PR

Os coordenadores das Comissões Assessoras estiveram reunidos no início do mês de maio com a Diretoria do CRF-PR em Curitiba. O evento teve o objetivo de alinhar as diretrizes de ações e padronizar as atividades de trabalho. Atualmente o CRF-PR conta com 15 Comissões Assessoras atuando em diversas áreas da farmácia.



Plenário CRF-PR 2014 - Diretoria e Conselheiros.

PROGRAMA CRF-PR PLENÁRIA TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÃO PARA OS FARMACÊUTICOS

Com o objetivo de mostrar a transparência e comprometimento da diretoria eleita do CRF-PR, foi criado o Programa CRF-PR Plenária, mais um canal de informação voltado aos Farmacêuticos. O programa apresenta as Reuniões Plenárias do CRF-PR, consideradas a instância máxima de decisões e uma forma democrática de participação da categoria em processos decisivos do Conselho.



Mais de 200 profissionais da área da Saúde estiveram reunidos no auditório do Mercado Municipal de Curitiba, em março, no evento promovido pelo CRF-PR.

I SIMPÓSIO DE AÇÕES JUDICIAIS NO SUS E O DIREITO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O Simpósio foi uma excelente oportunidade para a atualização profissional, troca de experiências e conhecimentos para os profissionais atuantes na Área da Saúde e docentes de Ética Farmacêutica e Direito da Saúde.



Presidente do CRF-PR se reúne com Farmacêuticos recém formados da UNIPAR unidade Umuarama.

CRF-PR INTEGRA O XVII FÓRUM DO EGRESSO NA UNIPAR - UMUARAMA

O evento foi uma oportunidade para ex-alunos regressarem à Universidade e compartilharem suas experiências com os que ainda passam pela graduação. O XVII Fórum do Egresso contou com palestra e discussões comandadas por Dr Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR, contando sua experiência como Farmacêutico e sua trajetória de trabalho para mais de 185 participantes, entre acadêmicos, professores e egressos.



Dr. Jackson C. Rapkiewicz - Gerente do CIM/CRF-PR, interpreta orientações e dicas do profissional Farmacêutico para esclarecer toda a população sobre o uso correto de medicamentos.

É HORA DA DICA, O FARMACÊUTICO EXPLICA!

Toda primeira semana do mês o CRF-PR divulga nas principais mídias do Paraná "A Dica do Farmacêutico". Esta iniciativa visa contribuir para a prevenção de intoxicações por medicamentos e incentivar a procura pela orientação do Profissional Farmacêutico.



Fachada da nova Sede do CRF-PR.

NOVA SEDE DO CRF-PR - MUDANÇA IRÁ ATENDER A NECESSIDADE DE MAIS ESPAÇO

Para melhor atender e receber os Farmacêuticos, a sede administrativa do CRF-PR irá mudar de endereço. A necessidade de mais espaço para a realização de cursos e eventos é o principal motivo da mudança. A futura sede possui dois auditórios com capacidade para 100 pessoas cada um, o que permite realizar eventos simultâneos. As novas instalações serão inauguradas ainda este ano.



I ENCONTRO ESTADUAL DE FISCALIZAÇÃO - VISA/CRF-PR

PARCERIA GARANTE REFORÇO NA FISCALIZAÇÃO DE FARMÁCIAS E DROGARIAS DO PARANÁ

Mais de 100 profissionais atuantes na fiscalização de estabelecimentos de saúde participaram do evento



Dr Michele Caputo Neto, Secretário Municipal de Saúde - SESA/PR, durante abertura: "Parceria favorece a população".

Uma parceria firmada entre o Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR) e a Secretaria Estadual da Saúde (SESA) permitirá a ampliação da fiscalização das 1.910 farmácias e drogarias paranaenses. Este foi o ponto alto do I Encontro Estadual de Fiscalização, realizado nos dias 04 e 05 de maio em Curitiba. O evento

foi marcado por intensos debates e discussões sobre a fiscalização de estabelecimentos de saúde no Paraná, reunindo mais de 100 profissionais, entre fiscais da Vigilância Sanitária do CRF-PR, CRF-RS, CRF-SC, CRF-SP e CRF-MS. Na área de Vigilância Sanitária, os fiscais avaliaram a estrutura física, qualidade dos produtos e condições gerais de funcionamento dos

estabelecimentos, além do ambiente onde os medicamentos são armazenados e distribuídos. Já a fiscalização do CRF-PR relatou aspectos relacionados à prática profissional do Farmacêutico, como a conduta ética e requisitos técnicos para o desempenho da função.

O Secretário Estadual de Saúde do Paraná, Dr Michele Caputo





Neto, participou da abertura do evento e ressaltou que o diálogo entre esses dois setores permite o desenvolvimento de ações conjuntas que impactam na qualidade dos medicamentos e serviços farmacêuticos ofertados à população. “É importante que se esclareçam as atribuições de cada entidade. Aproximando os fiscais das duas áreas, podemos compartilhar conhecimento técnico e trocar informações úteis sobre a situação dos estabelecimentos farmacêuticos do Estado”, explicou Caputo Neto.

O Presidente do CRF-PR, Dr Arnaldo Zubioli, agradeceu a presença dos profissionais e do público que compareceu para prestigiar esse grande momento e ressaltou a importância da integração entre os dois serviços, que inclusive já ocorre em nível estadual. Segundo ele, o próximo passo é expandir para as equipes



Já realizamos diversas atividades conjuntas que resultaram em benefícios para a população. Com este evento, queremos estreitar as relações ainda mais e promover o diálogo entre as equipes de inspeção.

- Dr Arnaldo Zubioli - Presidente do CRF-PR

regionais. “Já realizamos diversas atividades conjuntas que resultaram em benefícios para a população. Com este evento, queremos estreitar as relações ainda mais e promover o diálogo entre as equipes de inspeção”, destacou.

Segundo o Coordenador do Centro Estadual de Vigilância Sanitária, Dr. Paulo Costa Santana, o encontro foi uma oportunidade de discutir a revisão da resolução estadual n. 54/1996 que estabelece as condições sanitárias para a abertura e funcionamento de

farmácias e drogarias do Estado. “É uma atualização da norma que rege as inspeções sanitárias neste setor. A participação dos profissionais da área é essencial para que criemos uma legislação aplicável”, disse o Coordenador. Dr Paulo ainda destacou a importância de padronizar as ações intersetoriais de fiscalização profissional, trabalhando de forma articulada com outros órgãos, sindicatos e associações visando o fortalecimento do processo em todo o Estado.

O FUNCIONAMENTO DA FISCALIZAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE NO ESTADO FOI AMPLAMENTE DISCUTIDO ENTRE OS PROFISSIONAIS



A Vice-Presidente do CRF-PR e também chefe do setor de Fiscalização, Dra Mirian Ramos Fiorentin, explanou sobre a História da Fiscalização do Exercício Profissional no Brasil. Dra. Mirian ainda mencionou a importância da Integração de Ações que visam essencialmente estabelecer uma relação de reciprocidade entre os setores, destacando os termos de acordo de cooperação mútua entre a Secretaria Estadual de Saúde e Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná. E ainda pontuou alguns aspectos importantes sobre gestão em fiscalização que devem ser levados em conta pelos profissionais atuantes, assim como: planejamento; padronização de procedimentos e aproximação, além de reforçar os princípios, a amizade e a busca contínua pela capacitação.



I ENCONTRO ESTADUAL DE FISCALIZAÇÃO - VISA/CRF-PR



O Gerente do Setor de Fiscalização do CRF-PR, Dr. Elias Montin abordou as irregularidades observadas nas inspeções e a aplicação da Ficha de Verificação de Exercício Profissional.



As Causas de Processos Éticos e Administrativos foi o tema da palestra ministrada pelo Dr. Edivar Gomes, Gerente do Setor de Ética do CRF-PR. Mais de 33 mil inspeções foram realizadas pela Fiscalização do CRF-PR em 2013, totalizando 101 Processos Éticos instaurados. Ausências e irregularidades constatadas pela aplicação da Ficha de Verificação do Exercício Profissional respondem pela maioria dos processos.

ENTIDADES VINCULADAS À SAÚDE E À PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR APRESENTARAM SITUAÇÕES ENVOLVENDO FISCALIZAÇÃO E COMUNIDADE



Exemplos Práticos de Ações de Fiscalização que envolvam medicamentos e produtos para a saúde e as irregularidades mais comuns encontradas durante as fiscalizações foram trazidos pela Dra. Araci Carmem Costa, Delegada da Delegacia de Repressão aos Crimes da Saúde (Decrisa). Para a Delegada, operacionalizar as atividades ligadas à saúde pública em conjunto com a fiscalização, efetiva a qualidade dos serviços prestados.



A palestra "Ações do Procon em Farmácias e Drogarias" abrangeu questões sobre a abertura de processos administrativos e o tratamento dado às reclamações dos consumidores. A palestra foi ministrada pela Dra. Cláudia Silvano, Coordenadora do Procon-PR.



Ações de Defesa do Consumidor em Farmácias e Drogarias foram apresentadas pelo Dr. Ciro Expedito Schraiber, Coordenador do Centro de Apoio das Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor.



O Farmacêutico Dr. Jackson Rapkiewicz, Gerente do CIM/CRF-PR, explicou sobre o funcionamento do Centro de Informações Sobre Medicamentos, o atendimento ao Farmacêutico e as dúvidas mais frequentes.



Dr. Vinicius Amorim, Procurador Jurídico do CRF-PR (ao centro) destaca a importância da atuação do agente público, que com responsabilidade transita entre as esferas civil, administrativa e profissional.



Dra. Jaqueline Shinnæ de Justi, Farmacêutica Industrial, atuante há 25 anos na Vigilância Sanitária, trouxe aos participantes um pouco sobre a atuação do Inspetor Sanitário, e a experiência desenvolvida durante as ações, inspeções e trabalhos de rotina.



O ciclo de palestras do Encontro de Fiscalizações VISA / CRF-PR finaliza com uma abordagem sobre o VigiaSUS, programa estadual que visa fortalecer e qualificar as iniciativas de Vigilância em Saúde em todos os municípios do Paraná. Dr. Paulo Costa Santana, Chefe do Departamento de Vigilância Sanitária do Paraná apresentou informações sobre o programa.



Farmacêuticos Fiscais reunidos: CRF-PR, CRF-SP, CRF-RS, CRF-SC e CRF-MS no Encontro de Fiscalizações VISA / CRF-PR.



Fiscais da Vigilância Sanitária e CRF-PR reunidos para acompanhar os debates, discussões e trocas de experiências sobre a fiscalização de estabelecimentos de saúde no Paraná.

SÉRIE DE REPORTAGENS

Mulheres

Farmacêuticas



A pequena
grande notável

Conheça a Farmacêutica que está à frente de uma das maiores maternidades de Curitiba.

- Maria Matilde Zraik Barcat -



Dra. Maria Matilde Zraik Baracat formada em Farmácia e Bioquímica em 1980 pela UFPR e hoje está à frente de uma das maiores maternidades de Curitiba.

Quem vê a Dra Maria Matilde não imagina o tamanho da responsabilidade que ela carrega. Pequenininha no tamanho, mas de enorme conhecimento e bagagem profissional, a Farmacêutica ampliou sua formação na área de gestão e hoje está à frente de uma das maiores maternidades de Curitiba.

Dra. Maria Matilde Zraik Baracat formou-se em Farmácia e Bioquímica em 1980 pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Iniciou sua carreira como servidora pública na Farmácia do Hospital de Clínicas - HC de Curitiba, mas ela conta que, "nessa época, a Farmácia Hospitalar era pouco conhecida e os Farmacêuticos tinham pouca expressão dentro do âmbito hospitalar". Esse cenário mudou em 1985, quando o Ministério da Saúde criou uma portaria para a criação das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar. E foi então que a Dra. Maria Matilde teve a oportunidade de assumir a função de Farmacêutica do Controle de Infecção Hospitalar no HC.

Junto com as comissões, foi criado um programa de capacitação de Farmacêuticos para o controle de infecção em hospitais. O primeiro curso de especialização em Farmácia Hospitalar foi realizado no Rio Grande do Norte e contou com 20 Farmacêuticos do Brasil inteiro, sendo a Dra Maria Matilde um desses profissionais. Ao concluir a especialização, a Farmacêutica começou a se dedicar na organização da Farmácia do HC com foco no controle de infecção.

Consciente da importância de manter-se sempre bem informada e atualizada foi para o Chile realizar um curso de aperfeiçoamento em Farmácia Clínica, para aprimorar a sua atuação. Trabalhou com controle de infecção até 1999 e, entre tantas outras coisas, aprendeu muito sobre o trabalho em equipe, já que “a área oportuniza aprender a trabalhar em equipe multiprofissional e isso foi uma experiência muito rica”, relata a Farmacêutica. No ano seguinte, Dra Maria Matilde assumiu a chefia do Serviço de Farmácia do HC, e acabou se envolvendo na reestruturação administrativa do hospital. Por conta disso, saiu da farmácia e se tornou Diretora Administrativa do Hospital de Clínicas. O cargo lhe possibilitou conhecer todas as áreas do hospital, inclusive informática, RH, almoxarifado, compras, etc.

Em 2011, foi convidada para assumir a direção técnico-



Dra Maria Matilde em seu local de trabalho - Maternidade Victor Ferreira do Amaral

administrativa do Hospital Universitário Maternidade Victor Ferreira do Amaral, também da UFPR e que atende exclusivamente pelo SUS - Serviço Único de Saúde. Na maternidade, Dra Maria Matilde é responsável por toda a parte de internamentos, recursos humanos, por todos os serviços auxiliares, pela infraestrutura, entre outros departamentos.

Anualmente, 25% dos partos feitos pelo Programa Mãe Curitibana são realizados na Maternidade dirigida pela Farmacêutica. Dra Maria Matilde está à frente de uma equipe de cerca de 80 profissionais médicos e 180 funcionários das áreas administrativas, técnicas e de enfermagem, além dos quase 50 funcionários terceirizados das áreas de higiene e manutenção.

O gosto pela área gerencial e administrativa exigiu mais um

aprimoramento na formação da Farmacêutica. Por isso, concluiu Mestrado em Administração pela UFPR e realizou diversos cursos nas áreas de liderança e gestão de pessoas. Contudo, a Dra Maria Matilde defende que a formação em Farmácia proporciona um conhecimento muito amplo, não só do ponto de vista gerencial, mas também traz noções técnicas para discutir tudo o que acontece em um hospital. “Graças ao conhecimento amplo e diversificado que adquiri na faculdade, tive condições de assumir o hospital. Eu acho que o Farmacêutico é o profissional perfeito para isso, afinal precisamos entender de compras, controle de estoque, controle de qualidade, ter noção de padronização, de logística, vigilância sanitária, ou seja, ter uma visão geral e isso nos dá

>>

Mulheres Farmacêuticas

bagagem pra cuidar de todo o resto”, explica a Farmacêutica. Mas na opinião da Dra Maria Matilde, “o que falta na formação do Farmacêutico é o Gerenciamento de RH. Acho que vale aprofundar esse conhecimento nos cursos, já que todo Farmacêutico pode se tornar responsável por uma equipe”, enfatiza.

A respeito dos desafios acarretados pelo trabalho de gestora, Dra Maria Matilde acrescenta que em primeiro lugar é preciso saber ouvir. “Devemos conhecer os dois lados sempre, e saber escutar. Além disso, é preciso ter foco, perceber qual é a missão da instituição e centrar nas

metas. E isso exige noções de planejamento estratégico. Outro ponto importante é ir atrás do conhecimento, estar bem informado é fundamental”, explica. A Farmacêutica ainda conta que no trabalho do gestor cada dia acontece uma experiência nova. “Todos os dias temos novos desafios. Por isso, o profissional não pode ser resistente a mudanças, tem que se superar a cada dia, estar motivado e também motivar sua equipe, pois é preciso manter as coisas funcionando, apesar de qualquer adversidade”, relata a Farmacêutica.

Dra Maria Matilde foi Conselheira do

CRF-PR nos anos de 1995 a 1997 e de 2000 a 2002. Também atuou na Comissão de Ética e como Diretora Tesoureira nos anos de 1998 e 1999.

Há 30 anos, o Farmacêutico tinha um lugar restrito dentro do hospital, que se limitava à farmácia e ao laboratório. Graças ao seu conhecimento abrangente, ao potencial técnico para atuar em áreas tão distintas e trabalhar em equipe multidisciplinar, numa realidade tão complexa quanto a hospitalar, os Farmacêuticos ganharam reconhecimento e destaque em outras áreas e a farmácia hospitalar ganhou projeção dentro do hospital.

- Dra Maria Matilde Zraik Baracat -



Dra. Maria Cristina Setti Barbosa, Chefe da Farmácia Hospitalar; Dra Maria Matilde e a Assistente Social, Maria Cecília Maimone.



Farmacêuticas Responsável pelo laboratório de Análises Clínicas Dra Rosalia Rubel (ao centro) e sua equipe, Christopher José Pereira e Alani Liz Soares Schapievski.



1º ENCONTRO ESTADUAL DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA DO CRF-PR JÚNIOR

Evento apresentou iniciativas acadêmicas bem sucedidas em prol da profissão

Acadêmicos de Farmácia de diversas faculdades e universidades paranaenses estiveram reunidos em Curitiba para o 1º Encontro Estadual dos Estudantes de Farmácia do CRF-PR Júnior, realizado em meados do mês de maio. O evento promoveu a inter-relação entre acadêmicos e o Conselho Regional de Farmácia (CRF-PR), incentivando os futuros Farmacêuticos à prática do exercício profissional responsável e ao

desenvolvimento de programas em prol da profissão.

Na parte da manhã, os presentes tiveram a oportunidade de conferir a palestra "Conhecendo a profissão Farmacêutica - um passeio pela história da Farmácia". O tema resgatou a utilização de plantas, nos primórdios da história farmacêutica até os dias atuais com a industrialização dos medicamentos, passando pela divisão das áreas de

atuação profissional. A palestra foi ministrada por Dr. Jackson Rapkiewickz, Gerente do Centro de Informações sobre Medicamentos, CIM/CRF-PR.

Cerca de 70 participantes lotaram o auditório do CRF-PR tornando o dia produtivo e o evento um sucesso. Em seu discurso, Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR, parabenizou os presentes e fez

>>



um apelo aos jovens acadêmicos para que nunca desistam da profissão, sempre lutem e exerçam suas atividades com amor e dedicação. Também estavam presentes, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Vice-Presidente, Dra. Marisol Dominguez Muro, Diretora Secretária e Dra. Marina Gimenes, Diretora Tesoureira.

Durante a tarde, os acadêmicos do CRF-PR Júnior tiveram a oportunidade de relatar as atividades desempenhadas em suas regiões, com depoimentos sobre as ações que estão apresentando resultados positivos. Posteriormente os estudantes se reuniram em grupos com os acadêmicos e Farmacêuticos presentes para uma avaliação sobre o evento.

Ao fim do dia, um momento de homenagens marcou a solenidade. A Comissão Acadêmica Regional do Sudoeste - Palmas, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos -

homenageou o Dr. Sérgio Satoru Mori, Gerente Geral do CRF/ PR e idealizador do CRF-PR Júnior, projeto que ganhou todo o Paraná. "A ele todo nosso reconhecimento e agradecimento pela iniciativa, pois estão reunidos aqui o futuro da nossa profissão", destacou a Vice-Presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin. Ainda foram homenageados o professor Dr. Basílio Bacarin por sua contribuição nos mais de 60 anos dedicados à profissão farmacêutica, Dra. Marina Gimenes, Coordenadora Geral do CRF-PR Júnior no Paraná e Diretora Tesoureira do CRF-PR, por seu incansável trabalho e dedicação aos



Diretores do CRF-PR deram as boas-vindas aos acadêmicos.

projetos em todo o Estado e Dra. Maria Augusta Marcondes, Coordenadora da Comissão Estadual do CRF-PR Júnior, pelo empenho no desenvolvimento dos projetos, com o apoio das Coordenadoras Dra. Leonice Zanette - região Sudoeste, Dra. Dra. Gilianny Rocatto - Noroeste, e Dra. Maria Madalena - região de Londrina.

ENCONTRO DE GERAÇÕES



Dr. Basílio Bacarin, ícone da história da Farmácia no Paraná e precursor de muitas lutas pela moralização da profissão, ministrou palestra aos acadêmicos do CRF-PR Júnior sobre os caminhos que a profissão trilhou para chegar ao legado atual. Na ocasião, Dr. Bacarin ainda relatou a luta do grupo que assumiu o desafio de cobrar a presença do Profissional Farmacêutico na Farmácia. "Foram anos de resistência e ameaças, mas jamais pensamos em desistir. Enfrentamos coronéis do setor e profissionais que não valorizavam a profissão", relata. Para Dr. Bacarin é preciso olhar para o passado, mas com olhos para o futuro, "se não conhecermos o passado, jamais saberemos onde queremos chegar", finalizou.

EU QUERO ENVELHECER COM SAÚDE

Vem aí a II Semana do Farmacêutico.

O CRF-PR está preparando mais uma semana de comemoração ao Dia Internacional do Farmacêutico. O tema desta edição é “Envelhecimento Saudável”, assunto de extrema importância e de interesse para toda a população. A programação completa desse grande evento será divulgada na sequência.



AGUARDEM!



www.crf-pr.org.br



www.facebook.com/crfpr



twitter.com/CRF_PARANA



Conselho Regional de Farmácia
do Estado do Paraná

PRIMEIROS PASSOS
FARMACÊUTICOS
QUE MARCA VOCÊ QUER DEIXAR NA PROFISSÃO?

TEMA: Doenças Crônicas

PÚBLICO ALVO: Acadêmicos, Farmacêuticos e Orientadores.

PRÊMIOS: R\$ 3.000,00 | R\$ 2.000,00 | R\$ 1.000,00
+ certificado e troféu.

MAIS INFORMAÇÕES:

www.crf-pr.org.br



PRIMEIROS PASSOS
FARMACÊUTICOS
QUE MARCA VOCÊ QUER DEIXAR NA PROFISSÃO?

Acadêmicos e Farmacêuticos inscritos no CRF-PR Júnior terão um incentivo a mais para criar e desenvolver projetos que favoreçam a saúde da comunidade. Trata-se do Prêmio Primeiros Passos Farmacêuticos que está em sua primeira edição e irá premiar os melhores trabalhos apresentados.

Mais informações:

www.crf-pr.org.br